



**EMBRAPA**

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE  
SERINGUEIRA E DENDÊ  
Rodovia AM-010, km 28/29, Caixa  
Postal 319 - 69.000 - Manaus-AM

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 17 Maio/1981 2 p.



OCORRÊNCIA DE *Hendersonula* sp EM SERINGUEIRA NO ESTADO DO AMAZONAS<sup>(1)</sup>



DINALDO RODRIGUES TRINDADE<sup>(2)</sup>

LUADIR GASPAROTTO<sup>(2)</sup>

No campo experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê, em um plantio de seringueira com três anos de idade, foi observado que algumas plantas apresentavam um secamento total de folhagem, seguido de secamento do caule e, conseqüentemente, da morte da planta.

Na parte externa do sistema radicular não foi observado nenhum sintoma de doença. Todavia, ao se cortar a raiz pivotante no sentido longitudinal, verificou-se a presença do fungo *Hendersonula* sp, isolado e identificado em laboratório.

Constatou-se que o patógeno penetra no cavalo com o apodrecimento da parte decapitada do toco enxertado, acima do enxerto. O patógeno progride no sentido descendente, colonizando a região interna da raiz pivotante, com isto bloquean

(1) Trabalho realizado com a participação financeira de recursos do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

(2) Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup>, M.Sc. em Fitopatologia, Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD/EMBRAPA, Caixa Postal 319, 69.000 Manaus (AM).

do o sistema de transporte de água e sais minerais, causando a morte da plan  
ta.

Observou-se que todas as plantas que morreram em consequência do secamento apresentavam o tronco totalmente coberto com a leguminosa *Pueraria phaseoloides*. É provável que esta leguminosa tenha proporcionado condições climáticas favoráveis ao fungo.

Como medida de proteção, recomenda-se fazer, um ano após o plantio, inspeções periódicas a cada dois a três meses para detectar plantas que não tenham cicatrizado a parte decapitada do caule. Nessas plantas, então, pincelar es  
sa região com uma pasta à base de cobre (cobre oleoso).

Recomenda-se, ainda, manter o tronco das árvores sempre livre de plantas de cobertura e ervas daninhas, facilitando uma melhor aeração, evitando assim que se forme um microclima favorável ao patógeno.

KA-2UAHAM

